

Informativo



COCAR - Cooperativa Agropecuária e Industrial - Nº 351 - Outubro - 2019



Mais próxima de você: conheça as novas ferramentas de comunicação da Cocari!

págs. 17 à 19

II Fórum Agropecuário da Cocari discute atualidade e futuro do segmento

págs. 12 à 14

XV edição da Campanha Cocari Solidária já está acontecendo!

págs. 10 e 11

O retrato do seu futuro...

"Se você é idoso nunca queira ficar velho e se é jovem queira ser um dia idoso"

Começo com o já divulgado texto: idosa é a pessoa que tem muita idade; e velha, nada mais é do que a pessoa que perdeu a jovialidade. A idade causa o envelhecimento das células; a velhice causa o envelhecimento do espírito. O idoso sempre sorri e participa do cotidiano, com a experiência dos anos vividos, buscando encontrar soluções e, assim, sonha, aprende e ensina. Já o velho adormece e não sonha mais e, com isso, não aprende e não ensina.

Dessa forma, nem todo idoso é velho e há velho que ainda nem chegou a ser idoso. Em 1º de outubro celebramos o Dia Internacional do Idoso, data importante para reforçar que estamos próximos a ter um bilhão de pessoas com mais de 60 anos no mundo. As projeções falam em 2,1 bilhões em 2050 e

mais de 3 bilhões em 2100. Fica a pergunta: quando vamos nos sensibilizar para as questões do envelhecimento e da necessidade de proteger e cuidar da população mais idosa?

Somente no Brasil, são mais ou menos 15 milhões de idosos, e daqui a 20 anos este número deve dobrar. A expectativa de vida nas nações mais desenvolvidas será de mais ou menos 90 anos em 2050, e se esta é a média então vai ter muita gente passando dos 100 anos! Com o avanço tecnológico, como na área da saúde, ficar idoso nos dias atuais e no futuro passará a ser uma realidade cada vez mais presente, mas seria muito desanimador ter que esperar chegar aos 60, 70 ou 80 anos para aprender coisas banais, mas superimportantes para termos uma existência com melhor qualidade de vida.

É fato, a velhice é apenas mais uma etapa. Sem contar o aparato que a sociedade possa oferecer e o acolhimento familiar, cada ser humano tem que se preparar para esta fase da vida, não apenas fisicamente, mas muito mais psicologicamente falando.

Pesquisadores relatam que a felicidade de uma pessoa é maior no início da vida, decresce ao longo da trajetória e volta a subir ao final, quando mais idosos somos. Uma explicação para isto seria que quanto mais jovens, mais inconscientes somos. Com isso, neutralizamos nossos problemas e angústias para que não possam sobrepor nossa felicidade. E quanto mais avançamos na idade, mais adquirimos maturidade, em busca de um significado maior para a vida.

Algo primordial para o idoso é receber atenção e carinho, que são



verdadeiros alimentos para a alma e o espírito destes. É notório que o império da autossuficiência nasceu e prevalece na atualidade, e o conceito de família sofre mudanças aceleradas. Sendo assim, temos hoje um grupo de pais sem filhos presentes que cresce em escala geométrica, a geração de "pais órfãos de filhos", ocasionando impactos negativos no modo de vida de toda a família. Associado a este fato temos, na maioria das vezes, uma sociedade cega ao ponto de não visualizar que o tempo do idoso é outro, para eles tudo tem de ser mais devagar.

Faz parte da história da civilização a evasão dos mais jovens em busca de recursos de sobrevivência e de desenvolvimento. Trabalho, estudos, fugas das guerras e perseguições, a seca e a fome, sempre pressionaram os jovens a abandonarem o lar paterno. São fatos que impõem a muitos idosos a situação de abandono, principalmente porque a vida não lhes concede condição presente ou futura de reencontro.

Temos um mundo veloz da virtualidade e também a presença do idoso, cujo relógio gira mais lento.

Idosos apreciam prosear, pois prosa poética e contemplativa não produz resultados palpáveis, mas é realmente benéfica para a vida e saúde do idoso. Ao jovem que passa os olhos por este texto, reafirmo: não existe almoço grátis, tudo tem um preço. A vida tem armadilhas sorridentes em que o custo é o estresse e a desintegração da família, que nada mais é do que uma solução permanente para um problema temporário. Ache seu tempo, se aproxime do idoso, aprenda com ele a escapar das "armadilhas", acolha e seja acolhido por um idoso, pois ele nada mais é do que o retrato do seu futuro!

Com base em artigo da Revista Pazes



*Colaboração:
Carlos Roberto Favoretto
Conselho de Administração*

“

É fato, a velhice é apenas mais uma etapa. Sem contar o aparato que a sociedade possa oferecer e o acolhimento familiar, cada ser humano tem que se preparar para esta fase da vida, não apenas fisicamente, mas muito mais psicologicamente falando

DESTAQUES



10

Solidariedade

XV Campanha Cocari Solidária tem inicio na área de atuação da cooperativa



12

Fórum Agropecuário

Em sua segunda edição, o evento reúne produtores para troca de conhecimentos



15

Juventude cooperativista

Cooperativa promove integração com coordenadores eleitos para o Núcleo Jovem

17

Comunicação

Nova estratégia de comunicação aproxima ainda mais cooperativa e cooperados



22

Alerta

A importância de proteger sua propriedade dos javalis e javaporcos



EXPEDIENTE

COCARIS®

COCARIS - COOPERATIVA AGROPECUÁRIA E INDUSTRIAL

SEDE: Rua Lord Lovat, 420
Jardim Esplanada - Caixa Postal - 064
CEP: 86975-000 - Mandaguari - PR
Fone: (44) 3233-8800
www.cocari.com.br
Facebook: @cocaricoop

UNIDADES

Paraná: Aquidaban, Bom Sucesso, Borrazópolis, Caixa de São Pedro, Cambira, Centro Tecnológico, Cruzmaltina, Faxinal, Itambé, Jandaia do Sul, Kaloré, Lunardelli, Mandaguari, Marialva, Marilândia do Sul, Marumbi, Ortigueira, Paranaguá, Placa Luar, Rio Branco do Ivaí, Rosário do Ivaí, São Luiz e São Pedro do Ivaí.

Goiás: Campo Alegre de Goiás, Catalão, Cristalina, Ipameri, Santo Antônio do Rio Verde, São João D'Aliança e Silvânia.

Minas Gerais: Guarda-Mor e Paracatu

INDÚSTRIAS

Fiação Cocari - Rações Cocari
UBS (Unidade de Beneficiamento de Sementes)

CONTROLADAS

Transcocari Ltda.
TRR (Transportadora Revendedora
Retailista de Combustíveis Ltda.)

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Carlos Roberto Favoretto
Gines Ortega Peres Filho
João Carlos Obici
José Carlos Rosseto
Marcos Antonio Trintinalha
Milton Jorge Dariva
Ricardo Taliari
Sérgio Antonio Pelóglia
Vilmar S. Sebold
Waldemar Leandro Renzi Pimentel

DIRETORIA EXECUTIVA

PRESIDENTE
Vilmar S. Sebold

VICE-PRESIDENTE
Marcos Antonio Trintinalha

DIRETOR EXECUTIVO
João Carlos Obici

PRESIDENTE DE HONRA
Dorival Malacario

CONSELHEIROS FISCAIS
EFETIVOS
Antonio Marcos Sossai
Clóvis Gonçalves Becaria
Miqueias Tagliari

CONSELHEIROS FISCAIS
SUPLENTES
Edson Hiroki Tateyama
João Carlos Barison
Paulo Paggi Júnior

SUPERINTENDÊNCIAS
Comercial
Éric Heil de Araújo

Logística Integrada
Jacy Cesar F. da Rocha

Financeira
João Paulo Burihan Faria

INFORMATIVO COCARIS
Órgão Informativo da
COCARIS - Cooperativa Agropecuária e Industrial

JORNALISTA RESPONSÁVEL
Cláudia Cristina Carvalho
MTB 4617-PR

COLABORADORES
Hugo Felipe Carnelossi
Maria de Fátima Marcucci
Sílvia Andréa Gil Colombo

Realização:
C7 Comunicação Ltda.
Fone: (44) 3233-4910
E-mail: diretoria@c7comunicacao.com

As matérias assinadas são de responsabilidade dos autores.
É permitida a reprodução total ou parcial de matérias desta
publicação, desde que citada a fonte.

Custo de Mecanização Agrícola (R\$/hora)

Mão de obra: R\$ 14,03/ hora

Juros: 9,0% / ano

Combustível, diesel: R\$ 3,494 / litro

Nº	Equipamento	Maior Valor (R\$)	Menor Valor (R\$)	Preço Médio (R\$)	Sucata (%)	Vida útil(h)	Horas /ano	Depr. /hora	Seg. (%)	Seg. /hora	Juros /hora	Manutenção /h	Combustível /h	Maq R\$/hora	M.O. R\$/hora	Total R\$/hora			
1	Trator < 70 cv / 4R	98.000	77.000	85.100	30%	25.530	9.000	900	6,6	1,2%	0,7	5,5	75%	7,1	7	24,5	44,48	14,03	58,51
2	Trator 71 - 90 cv / 4R	127.100	98.700	107.268	30%	32.180	10.000	1.000	7,5	1,2%	0,8	6,3	75%	8,1	9	31,4	54,08	14,03	68,11
3	Trator 91 - 110 cv / 4R	135.000	95.100	119.898	30%	35.969	10.000	1.000	8,4	1,2%	0,9	7,0	75%	9,0	11	38,4	63,73	14,03	77,76
4	Trator 110 - 120 cv / 4R	180.100	136.000	138.848	30%	41.654	10.000	1.000	9,7	1,2%	1,1	8,1	100%	13,9	13	45,4	78,20	14,03	92,23
5	Trator 120 - 140 cv / 4R	215.000	157.800	211.867	30%	63.560	10.000	1.000	14,8	1,2%	1,7	12,4	100%	21,2	14	48,9	98,96	14,03	112,99
6	Trator 140 - 180 cv / 4R	265.000	166.700	236.734	30%	71.020	10.000	1.000	16,6	1,2%	1,9	13,9	200%	47,4	17	59,4	139,02	14,03	153,05
7	Colhedora 5 saca palha (soja)	480.000	313.000	389.019	30%	116.706	4.000	400	68,1	1,2%	7,6	56,9	75%	72,9	18	62,9	268,40	14,03	282,43
8	Colhedora 6 saca palha (soja)	600.000	412.370	549.637	30%	164.891	4.000	400	96,2	1,2%	10,7	80,4	75%	103,1	25	87,4	377,75	14,03	391,78
9	Colhedora Axial (soja) CR9069	1.459.300	596.300	846.667	30%	254.000	5.000	500	118,5	1,2%	13,2	99,1	75%	127,0	28	97,8	455,60	14,03	469,63
10	Plataforma milho 9 linhas	75.400	60.000	67.700	30%	20.310	3.000	300	15,8	1,2%	1,8	13,2	100%	22,6	-	-	53,33	-	53,33
11	Plataforma milho 11 linhas	94.480	75.000	84.740	30%	25.422	3.000	300	19,8	1,2%	2,2	16,5	100%	28,3	-	-	66,74	-	66,74
12	Plataforma milho 13 linhas	107.058	87.000	97.029	30%	29.109	3.000	300	22,6	1,2%	2,5	18,9	100%	32,3	-	-	76,42	-	76,42
13	Plataforma milho 15 linhas	128.820	105.000	116.910	30%	35.073	3.000	300	27,3	1,2%	3,0	22,8	100%	39,0	-	-	92,09	-	92,09
14	Plataforma Cereais 17'	55.000	34.000	40.959	30%	12.288	3.000	300	9,6	1,2%	1,1	8,0	100%	13,7	-	-	32,26	-	32,26
15	Plataforma Cereais 20'	78.000	41.000	63.510	30%	19.053	3.000	300	14,8	1,2%	1,7	12,4	100%	21,2	-	-	50,02	-	50,02
16	Plataforma Cereais 25'	98.230	76.785	90.000	30%	27.000	3.000	300	21,0	1,2%	2,3	17,6	100%	30,0	-	-	70,89	-	70,89
17	Grade Pesada 16 x 24"	17.000	10.954	11.211	10%	1.121	2.000	200	5,1	0,6%	0,2	2,8	70%	3,9	-	-	11,92	-	11,92
18	Grade Pesada 20 x 28"	53.000	15.730	16.210	10%	1.621	2.000	200	7,3	0,6%	0,3	4,0	70%	5,7	-	-	17,24	-	17,24
19	Grade Niveladora 42 x 20"	27.000	9.750	15.748	10%	1.575	2.000	250	7,1	0,6%	0,2	3,1	70%	5,5	-	-	15,93	-	15,93
20	Subsolador, controle remoto 5 hastes	31.785	15.269	20.443	10%	2.044	2.000	200	9,2	0,6%	0,3	5,1	70%	7,2	-	-	21,76	-	21,76
21	Subsolador, controle remoto 7 hastes	40.892	20.000	27.134	10%	2.713	2.000	200	12,2	0,6%	0,5	6,7	100%	13,6	-	-	32,95	-	32,95
22	Distrib. Fert. Disco Duplo	12.000	5.300	8.766	20%	1.753	1.500	150	4,7	0,6%	0,2	3,2	80%	4,7	-	-	12,73	-	12,73
23	Distrib. Fert. Pendular	7.000	2.700	3.793	20%	759	1.500	150	2,0	0,6%	0,1	1,4	80%	2,0	-	-	5,50	-	5,50
24	Distrib. Esterco sólido 5 ton	27.000	13.320	23.663	20%	4.733	1.500	150	12,6	0,6%	0,6	8,5	125%	19,7	-	-	41,43	-	41,43
25	Distrib. Esterco líquido 6000 l	25.600	15.250	19.544	20%	3.909	4.000	400	3,9	0,6%	0,2	2,6	130%	6,4	-	-	13,08	-	13,08
26	Distribuidor calcário 5000 kg	28.000	13.300	19.558	20%	3.912	1.500	150	10,4	0,6%	0,5	7,0	60%	7,8	-	-	25,76	-	25,76
27	Pulverizador 2000 l	90.000	65.000	77.405	10%	7.740	7.500	500	9,3	0,6%	0,5	7,7	80%	8,3	-	-	25,72	-	25,72
28	Pulverizador 600 l	14.000	7.200	9.484	10%	948	4.000	500	2,1	0,6%	0,1	0,9	80%	1,9	-	-	5,03	-	5,03
29	Plantadeira 8 linhas	115.646	59.900	70.000	25%	17.500	2.500	300	21,0	0,6%	0,9	13,1	80%	22,4	-	-	57,41	-	57,41
30	Plantadeira 9 linhas	125.367	72.023	87.000	25%	21.750	2.500	300	26,1	0,6%	1,1	16,3	80%	27,8	-	-	71,34	-	71,34
31	Plantadeira 10 linhas	158.960	81.750	97.000	25%	24.250	2.500	300	29,1	0,6%	1,2	18,2	80%	31,0	-	-	79,54	-	79,54
32	Plantadeira a vácuo 11 linhas	165.000	100.000	107.500	25%	26.875	2.500	300	32,3	0,6%	1,3	20,2	80%	34,4	-	-	88,15	-	88,15
33	Semeadora 19 linhas	81.991	57.000	68.930	25%	17.233	2.500	200	20,7	0,6%	1,3	19,4	70%	19,3	-	-	60,66	-	60,66
34	Semeadora 23 linhas	133.490	61.000	77.120	25%	19.280	2.500	200	23,1	0,6%	1,5	21,7	70%	21,6	-	-	67,87	-	67,87
35	Roçadeira simples	9.930	4.500	7.050	20%	1.410	2.500	250	2,3	0,6%	0,1	1,5	60%	1,7	-	-	5,57	-	5,57
36	Roçadeira dupla	15.000	7.500	10.463	20%	2.093	2.500	250	3,4	0,6%	0,2	2,3	60%	2,5	-	-	8,27	-	8,27
37	Carreta basculante 9000 kg	30.600	23.600	26.050	20%	5.210	4.000	400	5,2	0,6%	0,2	3,5	80%	5,2	-	-	14,17	-	14,17
38	Carreta agrícola 4 rodas completa	6.530	4.300	5.202	20%	1.040	2.500	250	1,7	0,6%	0,1	1,1	40%	0,8	-	-	3,68	-	3,68

* Maior Valor = maior valor para equipamentos semelhantes levantado em pesquisa.

* Menor Valor = menor valor pra equipamentos semelhantes levantado em pesquisa.

* Preço Médio = média de todos os preços levantados em pesquisa.

* % manutenção = calculado a partir do preço do equipamento novo.

* Manutenção / hora = valor de manutenção dividido pela vida útil.

* Seguro do trator e colhedora = 1,2% vezes o preço novo mais sucata, dividido por 2, dividido por horas por ano.

* Seguro outras máquinas = 0,6% vezes o preço novo mais sucata, dividido por 2, dividido por horas por ano.

* Juros por hora = base de cálculo: soma do preço novo mais sucata, dividido por 2, vezes juros, dividido por horas/ano.

* Depreciação / hora = base de cálculo: diferença entre o preço novo e sucata, dividido pela vida útil.

Total (R\$ / hora) = Custo da máquina (R\$/h) + Custo da Mão de obra (R\$/h).

Colaboração: Controladoria



Colaboração: José Cláudio Batistela

Boletim da Diretoria

Vilmar S. Sebold - Presidente da Cocari
Com colaboração de diversos setores da cooperativa



SOJA

Segundo dados de intenção de plantio levantados pela Safras & Mercado, os produtores brasileiros de soja deverão cultivar 36,631 milhões de hectares em 2019/20, a maior área da história, crescendo 0,8% sobre o total semeado no ano passado, de 36,339 milhões. A projeção faz parte do tradicional levantamento sobre intenção de plantio da Safras & Mercado, divulgado no mês de setembro.

O mercado avalia o clima nos Estados Unidos para o início dos trabalhos de colheita da nova safra, calculando o risco crescente de que atrasos nos trabalhos trazem problemas com o frio para as lavouras mais tardias. A safra norte-americana ainda não está totalmente definida, e novas perdas podem ocorrer.

No Brasil, as atenções se voltam para o clima sobre os principais estados produtores. O retorno das chuvas é fundamental para que os trabalhos de plantio evoluam na faixa central do país, com isso, a variável "clima Brasil" começa

a ganhar força. Os *players* mantêm as atenções voltadas na guerra comercial entre EUA e China e nos fatores sobre clima EUA e Brasil.

(Fonte: *Safras & Mercado*)



MILHO

O mercado brasileiro de milho chegou ao final de setembro tendo o produtor acomodado no ritmo de comercialização e esperando preços e as condições de clima. A comercialização tem se mostrado lenta nos últimos dias. Os produtores não têm aceitado preços mais baixos e os movimentos de demanda seguem fortes em todo o país. Com este quadro, os preços voltaram a subir regionalmente, apontando esta necessidade quase que geral dos consumidores internos, com boa demanda ainda na exportação e produtor com suporte para pedir preços mais altos.

Agora, o mercado interno tem três variáveis à frente para a definição de preços: a decisão de venda pelo produtor, o fluxo de embarques na exportação e a condi-

ção de clima sobre a safra de verão 2019/20.

(Fonte: *Safras & Mercado*)



TRIGO

O mercado brasileiro de trigo inicia este mês de outubro mantendo as atenções nas condições climáticas e das lavouras, bem como na evolução das colheitas nas principais regiões produtoras do país, com destaque para os dois maiores estados produtores: Paraná e Rio Grande do Sul. No Paraná, a colheita já ultrapassa os 70% da área plantada no início de outubro. Contudo, recentemente a seca que atinge as regiões produtoras já causou estragos às lavouras, reduzindo assim a produtividade do estado.

Além disso, as previsões climáticas indicam chuvas, que além de poder reduzir a intensidade dos trabalhos, podem causar maiores danos às regiões produtoras restantes, levando a uma nova queda de produtividade geral, bem como do potencial produtivo.

Apesar disso, é importante res-

saltar que a desvalorização cambial no Brasil também favorece a sustentação dos preços para o trigo nacional, já que valoriza o cereal frente ao mercado internacional.

(Fonte: *Safras & Mercado*)



CAFÉ

Chuvas ocorridas no final de setembro em boa parte das regiões de café arábica aliviaram produtores consultados pelo Cepea, visto que devem favorecer a abertura de novas floradas e também o pegamento das flores que já se abriraram.

Com a expectativa da abertura de novas floradas nos cafezais de arábica, o setor deve seguir acompanhando o clima no país, uma vez que a continuidade das chuvas será essencial para o pegamento das flores e para o desenvolvimento dos chumbinhos da safra 2020/21.

O mercado para o café neste início do mês de outubro está calmo, devido à forte retração pela parte vendedora.

(Fonte: Cepea)





TOP 30

MELHORES AVICULTORES

Setembro
2019

INTEGRADO	CIDADE	IEP
01 Paulo Osdaqui Couto - 02	São João do Ivaí	480,00
02 Valdomiro Sedorko - 02	São João do Ivaí	471,00
03 Julio de Freitas	São Pedro do Ivaí	464,00
04 Valdomiro Sedorko - 01	São João do Ivaí	463,00
05 Condomínio Rochedo - 03	Jandaia do Sul	462,00
06 José Afonso Couto - 02	São João do Ivaí	459,00
07 Paulo Osdaqui Couto - 01	São João do Ivaí	450,00
08 Avícola Luctor - 04	Jandaia do Sul	449,00
09 Antonio Carlos Sinquini	Mandaguari	449,00
10 Waldenir Romani - 04	Astorga	448,00
11 Waldenir Romani - 03	Astorga	446,00
12 Avícola Luctor - 02	Jandaia do Sul	444,00
13 Valerio Manha - 01	Mandaguari	443,00
14 Obra Social Nossa Senhora da Glória	Jandaia do Sul	442,00
15 Condomínio Rochedo - 04	Jandaia do Sul	441,00
16 José Claudinei Garcia - 02	Marilândia do Sul	439,00
17 Francisco Dionisio dos Santos	Kaloré	439,00
18 Valerio Manha - 04	Mandaguari	438,00
19 Dirce Paulina Polswut	Jandaia do Sul	438,00
20 Condomínio Jaguaribé II - 01	Mandaguari	437,00
21 José Claudinei Garcia - 01	Marilândia do Sul	436,00
22 Andre Osvaldo Knoor - 02	Pitangueiras	436,00
23 José da Silva Knupp - 02	Jandaia do Sul	436,00
24 Lindomar Guedes Rocha - 01	Mandaguari	435,00
25 Jaime Beleze - 02	Cambira	433,00
26 Andre Osvaldo Knoor - 01	Pitangueiras	433,00
27 Avícola Luctor - 06	Jandaia do Sul	432,00
28 Primo Osvaldo Devequi	Mandaguari	432,00
29 Martin Zuckert	Jandaia do Sul	432,00
30 Lindomar Guedes Rocha - 02	Mandaguari	431,00

Colaboração: Fomento Avícola

ATENÇÃO COOPERADO

Calendário de recebimento de embalagens de agrotóxicos:

06/11

Faxinal

07/11

Cambira

11/11

Aquidaban

19/11

Marilândia
do Sul

20/11

Placa Luar

21/11

UBS Faxinal

25/11

Jandaia
do Sul

26/11

Rosário
do Ivaí



Intoxicação de bovinos por ingestão de samambaia

A*Pteridium aquilinum* ou simplesmente samambaia é uma planta tóxica encontrada em quase todas as regiões brasileiras. A planta assume grande importância quando se fala em intoxicação em bovinos, pois, a infestação por samambaia em áreas de pastagem representa ameaça à saúde dos animais e causa sérios prejuízos para a pecuária. Como possui alto potencial toxicológico, principalmente por substâncias carcinogênicas, causa sérias consequências, em especial ao sistema digestório e urinário dos animais que são intoxicados.

É uma planta invasora, frequente em solos ácidos, arenosos e de baixa fertilidade, sendo que ela infesta rapidamente matas ciliares, campos, encostas de mato e pastos. Possui vários princípios tóxicos, levando o animal a ter diferentes tipos de sintomas, sendo que a planta é considerada uma das que mais causa prejuízo na pecuária.

A quantidade e potencialidade dos componentes tóxicos da samambaia variam de acordo com a

A samambaia não é uma planta palatável para os bovinos, porém, dependendo das condições da pastagem, principalmente na época de seca, a falta de alimento e, consequentemente, a fome dos animais, fazem com que os bovinos acabem ingerindo a planta

idade e a parte da planta, pois todas as áreas da samambaia contêm princípios tóxicos em formaativa, sendo o broto a porção mais tóxica e o rizoma (caule) a parte que possui maior atividade carcinogênica. Engana-se quem pensa que, mesmo quando a planta for dessecada, vai evitar a intoxicação. Muito pelo contrário, ela continua com a toxidez por muito tempo.

A samambaia não é uma planta palatável para os bovinos, porém, dependendo das condições da pastagem, principalmente na época de seca, a falta de alimento e, consequentemente, a fome dos animais, fazem com que os bovinos acabem ingerindo a planta, tornando-se, de acordo com estudos, "viciados pela planta", continuando com a ingestão.

Como algumas pessoas pensam, as queimadas não evitam o surgimento de novas plantas. Muito pelo contrário, pois o broto surge e nele existe alta concentração de princípios tóxicos, tornando a ingestão altamente perigosa para os animais.

Sintomas

Os sintomas variam de acordo com a quantidade e o tempo que o animal está ingerindo a samambaia. Os animais podem apresentar os seguintes sintomas: diátese hemorrágica (suor de sangue); febre; hemorragias (pele e mucosas); diarreia com sangue; hematúria (sangue na urina); emagrecimento (geralmente pela dificuldade em engolir, devido a carcinomas que podem aparecer na região das vias digestivas superiores); cansaço; dificuldade respira-

tória; e morte do animal.

O diagnóstico clínico é de difícil certeza, pois pode ser confundida com outras enfermidades que apresentam sintomas parecidos, como: Leptospirose, Babesiose e Pasteurelose. Contudo, a existência da planta onde os animais vivem e se alimentam, juntamente com os sintomas, poderá dar uma ideia de que o problema está sendo causado pela ingestão da samambaia.

Por meio da necropsia pode ser observada hemorragia em tecidos e nos órgãos. Na fase crônica observa-se tumores na região da orofaringe. O exame laboratorial, com coleta da urina, também pode ser utilizado para o diagnóstico.

Tratamento

Para o tratamento, não existe nenhuma terapia específica, somente medicações paliativas, porém, muitas vezes, sem resposta ou mudança clínica do animal. A aplicação de anti-hemorrágicos (vitamina K) e produtos à base de ferro são inúteis, pois a hemorragia está sendo causada pelos princípios tóxicos da planta, que continuam no organismo do animal, e não por deficiência de ferro. Antibióticos são recomendados para tratar infecções secundárias que venham a ocorrer.

De acordo com estudos, uma toxina da planta já fora isolada no leite bovino, que faz com que os bezerros que mamam o leite de vacas intoxicadas também adquiram a doença, aumentando assim, o número de animais acometidos dentro do rebanho.

Em relação a se consumir car-

ne ou leite de animais acometidos pela doença, não há ainda, comprovadamente, a obrigação de condenação da carcaça ou do leite desses animais. Porém, estudos alertam que a maior porcentagem de câncer de estômago nos seres humanos ocorre nas regiões onde existem vacas que se alimentam de samambaia (ALONSOAMELOT et al., 1996).

Diante disso, o melhor manejo é a eliminação da planta na área de pastagem. Entretanto, a samambaia está se disseminando rapidamente, com um número maior de animais acometidos a cada ano. É preciso controlar o número de animais por área de pastagem, já que a alta concentração de animais pode contribuir para o aumento da ingestão da planta (pela falta de alimento). Também fazem parte da prevenção a mineralização correta do gado, rodízio de pastagem e correção do solo.

Importante

Caro cooperado, caso tenha no seu rebanho animais que estejam apresentando sintomas como esses, procure um médico veterinário da Cocari para obter orientações. Não deixe de buscar mais informações sobre o assunto, pois estará sendo omitido a um problema que pode ser de saúde pública.

Colaboração: Devet Cocari
José Gustavo Monteiro Minguetto
Médico veterinário

Por que parte das sobras dos associados é destinada à cooperativa?

Antes das sobras apuradas serem destinadas pela Assembleia Geral, na forma definida em Estatuto, há que se deduzir as parcelas para os Fundos Obrigatórios

A resposta está na Lei. Antes das sobras apuradas serem destinadas pela Assembleia Geral, na forma definida em Estatuto, há que se deduzir as parcelas para os **Fundos Obrigatórios**, delineados no art. 28 da Lei 5.764/71:

Art. 28. As cooperativas são obrigadas a constituir:

I - Fundo de Reserva destinado a reparar perdas e atender ao desenvolvimento de suas atividades, constituído com 10%, pelo menos, das sobras líquidas do exercício;

II - Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social, destinado a prestação de assistência aos associados, seus familiares e, quando previsto nos estatutos, aos empregados da cooperativa, constituído de 5%, pelo menos, das sobras líquidas apuradas no exercício.

§ 1º Além dos previstos neste artigo, a Assembleia Geral poderá criar outros fundos, inclusive rotativos, com recursos destinados a fins específicos fixando o modo de formação, aplicação e liquidação.

§ 2º Os serviços a serem atendidos pelo Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social poderão ser executados mediante convênio com entidades públicas e privadas. (grifamos)

O intuito dos fundos, em especial os obrigatórios (incs. I e II), é o fortalecimento e o crescimento da cooperativa, consubstanciada no financiamento dos próprios membros com a poupança obrigatória e na sua educação. Advém do princípio cooperativo da autoajuda.

Uma das características dos fundos é a vinculação ao objetivo

para o qual foi constituído, não podendo ser desviado de sua destinação. Outra característica é a indivisibilidade (art. 4º, inc. VIII, Lei 5.764/71), no sentido de que os valores que compõem os fundos não podem ser divididos entre os associados, mesmo no caso de dissolução da cooperativa.

Quanto às modalidades, o Fundo de Reserva destina-se basicamente a reparar perdas em períodos em que as despesas forem maiores que os ingressos e a atender ao desenvolvimento das sociedades cooperativas, correlacionado ao seu objetivo social, como melhoria das instalações e o aprimoramento da tecnologia. É composto por, no mínimo, 10% das sobras líquidas do exercício, podendo chegar a 95%, porquanto deve respeitar a destinação ao Fates.

Fates

O Fundo de Reserva de Assistência Técnica, Educacional e Social (Fates), por sua vez, visa ao investimento na educação dos associados, familiares e, se disposto no Estatuto, até mesmo dos empregados, seja ligada à área profissional do empreendimento cooperativo, à realização de cursos e trei-



namentos ou de assistência social destes indivíduos, de acordo com os objetivos previstos no art. 203* da Constituição Federal.

É composto por 5%, pelo menos, das sobras apuradas no exercício, podendo chegar, neste caso, até a 90%, em respeito ao Fundo de Reserva. Além disso, também é composto da totalidade dos resultados de operações com terceiros depois de deduzidos o IRPJ e a CSLL.

Por fim, além dos fundos obrigatórios especificamente previstos nos incisos I e II, o parágrafo primeiro permite a constituição de outros fundos, ainda que rotativos, pela Assembleia Geral, que precisa dispor o seu modo de formação, aplicação e liquidação.

O intuito dos fundos, em especial os obrigatórios, é o fortalecimento e o crescimento da cooperativa, consubstanciada no financiamento dos próprios membros com a poupança obrigatória e na sua educação

SEBOLD  **CAZON**

Colaboração:

*Robson Fernando Sebold
Advogado especialista em Direito Agrofinanceiro e Direito Tributário*

*** Art. 203. A assistência social será prestada a quem dela necessitar, independentemente de contribuição à seguridade social, e tem por objetivos:**

I - A proteção à família, à maternidade, à infância, à adolescência e à velhice;

II - O amparo às crianças e aos adolescentes carentes;

III - A promoção da integração ao mercado de trabalho;

IV - A habilitação e reabilitação das pessoas portadoras de deficiência e a promoção de sua integração à vida comunitária;

V - A garantia de um salário mínimo de benefício mensal à pessoa portadora de deficiência física e ao idoso que comprovar não possuir meios de prover à própria manutenção ou de tê-la provida por sua família, conforme dispuser a lei.

Rações nutritivas de diversos sabores para cães
adultos, filhotes, sêniores, raças pequenas e gatos



C7
COMUNICAÇÃO

Rações
COCARI®

NO ENTREPOSTO COCARI MAIS PRÓXIMO E NAS MELHORES LOJAS DO RAMO

BeloCats

BELOVIT
cat

BeloSSS

BELOVIT
dog

BOBCATS

BOB[®]COC
júnior

BOB[®]COC

XV edição da **Campanha Cocari Solidária** é lançada

ACocari lançou, no dia 3 de outubro, a XV Campanha Cocari Solidária. Com isso, já é possível adquirir seu vale-muda e fazer parte deste movimento em prol de diversas instituições sociais, educativas, entre outras. A cada ano, desde 2005, a cooperativa realiza a campanha como forma de gerar impactos positivos nas instituições que desenvolvem trabalhos sociais.

A iniciativa tem o objetivo de contribuir financeiramente com as entidades aderentes, por meio da venda de vale-mudas de essências nativas para a comunidade. Assim, ao adquirir um vale-muda, o participante recebe um cupom para concorrer a prêmios adquiridos pela Cocari para o sorteio.

Multiplicação dos recursos

Cada vale-muda é vendido ao custo de R\$ 5,00 e o dinheiro arre-

cadado fica integralmente para a instituição que arrecadou o recurso, ou seja, quanto mais a instituição participa, mais arrecada. Dessa forma, cada entidade fica responsável pela venda de seus vale-mudas, tornando possível a multiplicação dos recursos, conforme o envolvimento das pessoas que trabalham em favor desta ação.

Aqueles que desejarem comprar um vale-muda podem procurar uma das entidades participantes até o dia 16 de abril de 2020. O sorteio dos prêmios será realizado na Associação Atlética Cocari (AAC), no dia 30 de abril de 2020, às 10h.

Balanço

A Campanha Cocari Solidária tem feito a diferença para diversas instituições assistenciais e educacionais da área de atuação da Cocari ao longo desses 15 anos, beneficiando entidades com esses recursos financeiros.

O total acumulado de arrecadação em valores originais é de R\$ 5.250.795,00, revertidos integralmente para as instituições, que aplicam os recursos na realização de projetos voltados a pessoas carentes



**Confira
vídeo sobre
a campanha
anterior**



O total acumulado de arrecadação em valores originais é de R\$ 5.250.795,00, revertidos integralmente para as instituições, que aplicam os recursos na realização

de projetos voltados a pessoas carentes, manutenção das estruturas locais, aquisição de veículos e equipamentos, entre outros.

Redação da C7 Comunicação

Evolução da campanha ao longo dos anos

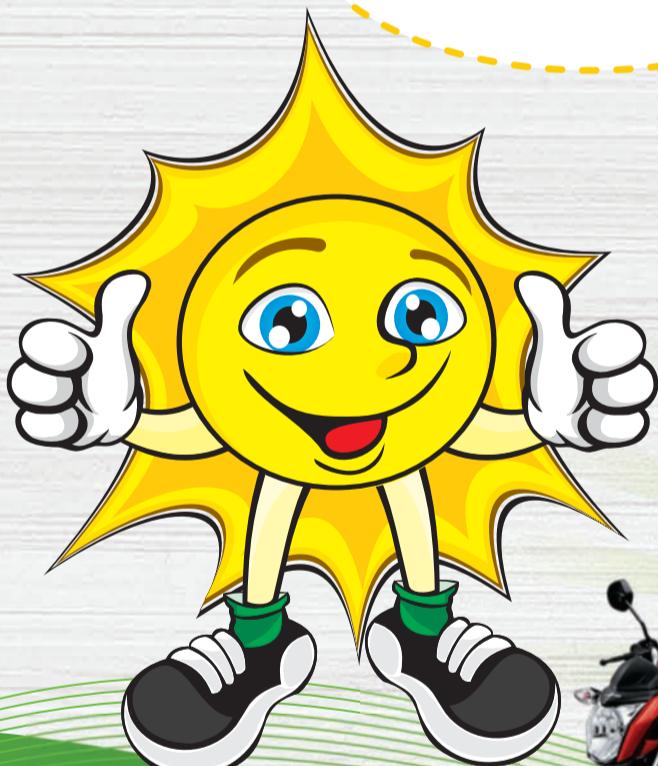


XV Campanha COCARIS® SOLIDÁRIA

2019/2020

Na compra de
muda de árvore
você ganha um cupom

R\$ **5,00**



**Os participantes concorrerão
aos seguintes prêmios:**

- 1º** **VolksWagen GOL 0Km**
1.0 Básico - 2019 / 2020 - 4 portas - cor branca
- 2º** **Moto Honda CG 160 Start 0Km**
162,7cc KS / 2019
- 3º** **Moto Honda CG 160 Start 0Km**
162,7cc KS / 2019
- 4º** **Smart TV AOC Led 4K 50"**
- 5º** **Smart TV Semp Led Full HD 43"**

A promoção terá início no dia 03/10/2019 e término com o sorteio no dia 30/04/2020, às 10 horas, na Associação Atlética Cocari BR 376, Km 395 - Mandaguari-PR.

Promoção Autorizada

SECAP/MF
06.004615/2019

Promoção/Realização

COCARIS®CNPJ-78.956.968/0001-83
Rua Lord Lovat, 420 - Jd. Esplanada
86975-000 - Mandaguari - PR

Postos de distribuição

Entidades assistenciais
cadastradas/aderentes

Projeto
COCARINHO



II Fórum Agropecuário atualiza cooperados sobre cenário mundial

Para levar informações atualizadas aos cooperados sobre tecnologia e projeções para o cenário agropecuário no Brasil e no mundo, a Cocari promoveu o II Fórum Agropecuário, em 28 de setembro, na Associação Atlética Cocari, em Man-

daguari-PR. Mais de 260 pessoas estiveram reunidas, entre cooperados e técnicos, em uma manhã de bastante aprendizado e troca de informações.

O evento foi prestigiado pelo diretor executivo da Cocari, João Carlos Obici; pelo superintenden-

te de Logística Integrada da Cocari, Jacy Cesar Fermino da Rocha; pelo superintendente Comercial, Éric Heil de Araújo; e pelo responsável pelo Departamento Veterinário da Cocari (Devet), Wanderlei Bicalho.

Na abertura do fórum, o diretor executivo João Carlos Obici agradeceu a presença de todos e reiterou o compromisso do Departamento Veterinário da Cocari em fomentar a pecuária no Paraná. "Os senhores estão aqui hoje para buscar conhecimento. Nós estamos em uma cooperativa forte, com produtores fortes, com perenidade na pecuária", afirmou.

O diretor também aproveitou a oportunidade para apresentar os produtos da cooperativa que estão à disposição do cooperado, além

de reforçar a ideia de que o Devet está sempre pronto para atender o pecuarista.

O responsável pela Fábrica de Rações da Cocari, Fernando Sepulveda, também frisou que a indústria se esforça para atender os pecuaristas da melhor maneira possível. "Quando as pessoas entram na indústria é que elas têm dimensão do real tamanho e da complexidade de nossa fábrica, que é a maior da região", salientou.

Cenário da pecuária

A primeira palestra do dia tratou do cenário atual e futuro da pecuária e foi ministrada pelo professor Eugenio Stefanelo, que é engenheiro agrônomo, mestre em economia rural e doutor em enge-



Diretoria, superintendentes, colaboradores da Cocari e o palestrante Eugenio Stefanelo

nharia de produção; professor nos cursos de graduação e pós-graduação do Centro de Ciências Agrárias da UFPR, da FAE Centro Universitário (FAE Business School), da UTFPR (Campus de Pato Branco) e da Unesc. Além disso, o professor é também apresentador do programa diário Negócios da Terra na Rede Massa (SBT do Paraná) e no SBT de Santa Catarina e do Rio Grande do Sul. É especialista em política agrícola, em mercados agropecuários e em política econômica mundial e brasileira.

“

Nós podemos investir na produção de subprodutos, na preservação do solo e, além disso, com esse sistema [integração lavoura-pecuária], temos a possibilidade de venda de um boi aos 18 meses

Prof. Eugenio Stefanelo

A palestra de Stefanelo trouxe importantes números ligados a políticas de controle fiscal, monetário e cambial, que interferem diretamente na atividade pecuária. Além disso, a detalhada exposição do professor trabalhou com previsões otimistas para o futuro da pecuária.

Em sua fala, ele apontou a importância da integração lavoura-pecuária. “Nós podemos investir na produção de subprodutos, na preservação do solo e, além disso, com esse sistema, temos a possibilidade de venda de um boi aos 18 meses”, afirmou. Ao final da palestra, o professor ressaltou de maneira enérgica a organização das cooperativas paranaenses no segmento do agronegócio e declarou seu orgulho em fazer parte do agronegócio brasileiro.

Tecnologia e manejo

Como todos os segmentos, a pecuária também está vivendo uma onda de intensas inovações tecnológicas. Para falar do assunto, o médico veterinário, mestre em ciência e especialista em nutrição de



Produtores puderam conferir novidades para o setor da pecuária



Evento promovido pela cooperativa foi oportunidade para troca de conhecimento



Eugenio Stefanelo salientou a organização das cooperativas paranaenses no segmento e declarou o orgulho em fazer parte do agronegócio brasileiro

bovinos, Antenor Fornazari Neto, explicou aos participantes a importância do emprego de tecnologias adequadas para cada estágio da vida dos animais. Em sintonia com o momento de modernização global, o veterinário enfatizou a necessidade de acompanhar essas evoluções para manter-se no segmento com lucratividade. "Se o pecuarista não estiver sintonizado com o mercado, ele desistirá da pecuária", constatou.

Integração lavoura-pecuária

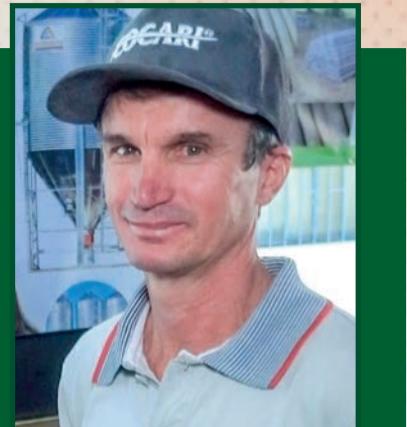
O professor Neimar Rotta Nagano, especialista em manejo de pastagens e plantas de cobertura, da

Unoeste-SP, retomou a importância da integração lavoura-pecuária. Em sua palestra, o professor abordou a necessidade da *Brachiaria* e foi enfático: "a integração lavoura-pecuária é para todos! Com a ajuda da assistência oferecida pela cooperativa, cada cooperado vai encontrar seu sistema mais adequado".

Nagano apresentou vantagens da implementação do sistema de integração, evidenciando aspectos importantes como a melhoria da cobertura do solo para plantio direto, reciclagem de nutrientes, aumento da matéria orgânica, melhorias na estrutura do solo, armazenamento de água no solo, além da quebra do ciclo de pragas.

Ótima iniciativa

O produtor Claudinei Esteves participou do fórum e ressaltou a importância da iniciativa promovida pela cooperativa. "O evento é importante porque esclarece aos produtores sobre as novas tecnologias. O produtor de gado se preocupa bastante com a produção, mas não trata muito do boi, e vejo que o pecuarista deveria ser igual ao produtor rural, se preocupar em adubar a terra para o manejo dos bois, levando em conta que seria possível até triplicar a quantidade de gado em um alqueire. Mas, para isso, o produtor precisa buscar informações para implantar na propriedade, e a Cocari está sempre trazendo essas orientações, principalmente com a realização deste fórum", disse.



Redação da C7 Comunicação



O médico veterinário Antenor Fornazari Neto falou sobre a importância do emprego de tecnologias adequadas para cada estágio da vida dos animais



O professor Neimar Rotta Nagano reforçou as vantagens da implementação do sistema de integração lavoura-pecuária, evidenciando importantes aspectos



A segunda edição do Fórum Agropecuário da Cocari foi um sucesso, reunindo equipes técnicas para levar informações atualizadas aos pecuaristas

COCARÍ recebe coordenadores do Núcleo Jovem para dia de integração



Coordenadores do Núcleo Jovem da Cocari se reuniram em um dia de integração, em 19 de setembro, na Sala de Treinamentos da Sede, em Mandaguari-PR. O objetivo foi aproximar ainda mais da cooperativa e uns dos outros. Os Núcleos Jovens surgiram para fortalecer a ligação entre cooperados, familiares e cooperativa. Rumo ao futuro do agronegócio, eles começaram uma nova trajetória, repleta de desafios e crescimento.

Os representantes dos Núcleos têm a oportunidade de participar de projetos de formação, que tratam de temas como responsa-

O dia de integração foi preparado para coroar o processo de formação que escolheu cada um dos representantes de suas unidades junto à cooperativa

bilidade ambiental, inovação e tecnologia, além da difusão do cooperativismo. Com apoio e incentivo do Sescoop/PR, são realizados cursos, treinamentos, encontros e uma série de ações que visam ao desenvolvimento de habilidades de gestão, liderança, bem como a disseminação da cultura e dos princípios cooperativistas. Incentivados a serem protagonistas, estes jovens passarão a colaborar e auxiliar nos processos e decisões da cooperativa.

Processo de Formação

Os coordenadores foram eleitos em reuniões em cada unidade da cooperativa. Além da escolha dos representantes, as Reuniões de Formação dos Núcleos foram oportunidade para que esses jovens conhecessem um pouco mais sobre o sistema cooperativista e sobre a Cocari.

A palestrante Cláudia Carvalho, que é pedagoga, jornalista e também assessora de comunicação da



Cocari, levou conhecimento sobre princípios e valores do cooperativismo. Dessa forma, as reuniões e a Formação do Núcleo visaram não só à integração socioeconômica da família do cooperado, aproximando, cada vez mais, os associados da cooperativa, mas também a informação, para que os participantes compreendam o importante papel das cooperativas, tanto para a economia quanto para as comunidades onde elas se instalaram.

Para o presidente da Cocari, Vilmar Sebold, as eleições aproximam a cooperativa do quadro social. "O processo por meio do qual eles mesmos indicam seus representantes é a pedra angular para o fortalecimento do cooperativis-

mo e das famílias cooperativistas", afirmou.

Integração

O dia de integração foi preparado para coroar o processo de formação que escolheu cada um dos representantes de suas unidades junto à cooperativa. Conhecendo melhor uns aos outros e a Cocari, os coordenadores participaram de uma capacitação com Eliseu Felipe Hoffmann e William José Luís da Silva, da Ame Treinamento e Desenvolvimento Ltda., que contou com jogos de cooperação; trabalho com o potencial criativo da equipe, a construção de sonhos em conjunto, entre outros.

Redação da C7 Comunicação

COCARI e Rodocoop sediarão Encontro de Núcleos Cooperativos

Neste mês de outubro será promovida a segunda rodada dos Encontros de Núcleos Cooperativos do Sistema Ocepar. Os eventos ocorrerão entre os dias 21 e 24 de outubro, nas regiões Centro Sul, Oeste, Sudoeste e Norte/Noroeste do Paraná. Nas oportunidades, a diretoria executiva do Sistema Ocepar estará reunida com lideranças cooperativistas de cada região, discutindo assuntos de interesse do setor.

Dia 24 de outubro, o evento ocorrerá em Mandaguari-PR e será sediado pelas cooperativas Cocari e

Rodocoop. Haverá apresentação sobre as cooperativas anfitriãs, destacando as atividades desenvolvidas.

O encontro será promovido na Associação Atlética Cocari, com explanação dos seguintes temas:

- Resultados da pesquisa sobre imagem e posicionamento das marcas das cooperativas paranaenses;
- Programa do Trabalho Seguro e Sustentabilidade;
- Relato sobre o Programa PRC-100;
- Apresentação do Programa CooperUniversitário.

Redação da C7 Comunicação



Palestras difundem novas tecnologias aos cooperados da COCARI

ACocari assume a responsabilidade de auxiliar seus cooperados na hora de escolher insu- mos e produtos, bem como no momento de usá-los adequadamente na lavoura. Pensando nisso, a cooperativa realiza uma série de eventos com a colaboração de empresas parceiras, como os que aconteceram no dia 3 de outubro, nas unidades de Cambira-PR e Santo Antônio do Rio Verde-GO.

Em Cambira, a palestra foi realizada na unidade, em parceria com as empresas Spraytec e Yoorin, que enviaram seus representantes para apresentarem novas tecnologias em adubação via solo e foliar aos cooperados. Na avaliação do gerente da unidade, Eleutério Neto, o evento conseguiu levar

aos cooperados informações sobre a importância de investir em novas técnicas para o incremento da produtividade.

Já em Santo Antônio do Rio Verde, a palestra teve o objetivo de apresentar a biotecnologia com o uso de fertilizantes organominerais. A empresa parceira nesta palestra foi a SuperBac, que enviou seu representante Mateus Tozati. O gerente da unidade da Cocari, Luciano Mathias dos Santos, também avaliou positivamente eventos técnicos como este. "Nós tivemos um bom número de produtores e cooperados que puderam entrar em contato com esta nova tecnologia em fertilizantes, que vêm ganhando cada vez mais espaço no mercado", afirmou.

Redação da C7 Comunicação



Sempre ao Lado do Homem do Campo

Novas estratégias de comunicação aproximam cooperativa e cooperados

Diante das velozes e inúmeras mudanças tecnológicas que ocorrem em todos os segmentos econômicos e sociais, a comunicação da Cocari vem se tornando mais rápida e precisa, sem perder a proximidade com os cooperados e suas famílias, que é marca da cooperativa nesses 57 anos de uma história construída ao lado do produtor.

Com isso, a Cocari acrescenta grandes novidades ao seu quadro de ferramentas de comunicação: o Informativo Cocari Diário; a TV Cocari; o Minuto Cocari e o WhatsApp. Interligadas, todas essas formas convergem para o objetivo comum

de informar, difundir conhecimento, tecnologia e chegar mais perto dos associados.

É importante lembrar que essas modernas maneiras de falar com o produtor somam-se a outros tipos de comunicação que já são realizados pela cooperativa, como o Informativo Cocari que você tem nas mãos neste momento e que faz parte da história da Cocari desde 1980. A comunicação visual seguirá em expansão, com o uso das TVs nos entrepostos e com a instalação de novos *outdoors*, por exemplo.

A cooperativa também seguirá ampliando seus elos com a imprensa local das áreas onde atua, difundindo o cooperativismo e rea-

lizando ações junto à comunidade. Além disso, você, cooperado, pode continuar falando com a gente pelas redes sociais!



Outdoors estão sendo instalados na área de atuação da cooperativa, reforçando a presença local, que contribui para o desenvolvimento dos municípios ao gerar emprego e renda



CONHEÇA AS NOVIDADES

TV Cocari

A cooperativa lançou a TV Cocari, um programa pensado para levar informação técnica, difundir conhecimento, trazer notícias do agronegócio e novidades tecnológicas para o campo. A estreia aconteceu no dia 20 de setembro. Com frequência quinzenal, a TV Cocari vai ao ar às quintas-feiras e leva informação técnica, histórica, de mercado, entre outros assuntos, aos cooperados, com qualidade e dinamismo, colocando na prática o slogan da cooperativa: sempre ao lado do homem do campo! Confira os programas na íntegra no canal da Cocari no Youtube.

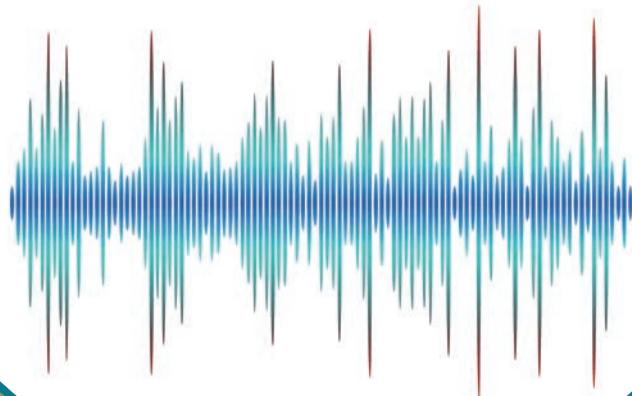


www.youtube.com/cocaricoop



Minuto Cocari

Com mais essa ferramenta de comunicação, a Cocari chega em sua casa por meio do rádio, levando informações sobre a cooperativa e o agronegócio todos os dias! O Minuto Cocari apresenta notícias atualizadas diariamente, sendo veiculadas ao longo da programação nas melhores rádios da sua região.



Informativo Cocari Online

Informativo Cocari agora é diário!

Cooperados, esposas, jovens, colaboradores e comunidade contam agora com um canal de notícias diárias.

- Informações do mundo do agronegócio;
- Ações desenvolvidas pela cooperativa voltadas aos quadros social e funcional;
- Previsão do tempo específica para seu município;
- Números do mercado financeiro atualizados diariamente.

Acesse: www.informativococari.com.br



Acompanhe a COCARI nas redes sociais!



#COCARICOOP

WhatsApp

A comunicação também ficou mais estreita com o WhatsApp. Utilizando um dos aplicativos mais populares entre todas as gerações, com 120 milhões de usuários ativos no Brasil e 1,5 bilhão no mundo, levaremos notícias diárias em seu celular.

Receba você também as notícias diariamente!

Siga esses passos:

- 1- Adicione nos seus contatos o número **(44) 9 9743-5862**;
- 2- Envie uma mensagem para esse número, com seu nome completo, cidade e o vínculo com a cooperativa (ex.: associado, esposa, colaborador, cliente);
- 3- Você ficará bem informado todos os dias, recebendo nosso boletim a cada manhã.



Curso Brigada de Incêndio

Com o objetivo de instruir colaboradores da Cocari para atendimento das normas regulamentadoras, bem como para a promoção de saúde e segurança do trabalho, no dia 12 de setembro foi realizado o Curso Brigada de Incêndio. Promovido na Sala de Treinamentos da Fábrica de Rações, em Mandaguari-PR, contou com apoio do Sescoop/PR.

Durante o curso, o instrutor, Alexandre Ruiz Lopes, da empresa SegBras, abordou os seguintes assuntos: teoria de combate a incêndio; teoria de primeiros socorros; prática de combate a incêndio; teoria de sistemas de controle de incidente. Os participantes também passaram pela parte prática do combate a incêndio e primeiros socorros.

Redação da C7 Comunicação



Práticas de combate a incêndio e primeiros socorros foram alguns dos temas abordados pelo instrutor

COCARI assina contrato com a Unimed

No dia 19 de setembro, a Cocari e a Unimed deram um importante passo para ambas as cooperativas, um contrato de intercooperação. Foram assinados dois contratos com a finalidade de atender aos colaboradores da Cocari, tanto do Cerrado, quanto do Paraná. Para o fechamento do contrato, o presidente da cooperativa, Vilmar Sebold; o vice-presidente, Dr. Marcos Trintinalha; e o assessor de Recursos Humanos, Angelo Trintinalha, receberam os representantes da Unimed na Sede da Cocari, em Mandaguari-PR.

O assessor de Recursos Humanos ressaltou a importância do convênio. "Nós fechamos duas formas de contrato, uma nacional e uma para a região do Paraná, assim todos os colaboradores poderão ser atendidos pelo novo convênio com a Unimed e desfrutar dos benefícios", afirmou Angelo Trintinalha.

Os colaboradores da Cocari poderão optar por aderir ao plano empresarial e usufruir de atendimento ambulatorial, hospitalar com obstetrícia.

Redação da C7 Comunicação



Diretoria da Cocari e o assessor de Recursos Humanos, com representante da Unimed, para assinatura de convênio

employer®
Tudo do RH

Serviços de Mão de Obra

- Terceirização de Mão de Obra
- Trabalho Temporário

Filial Maringá - 44 3226 1673
Av. Ver. Basílio Sautchuk, 861 - Loja Térreo
Novo Centro - CEP: 87013-190

employer.com.br

MOTOPAR

Retífica de motores à álcool, gasolina e diesel
Bomba Injetora eletrônica e Common Rail

44 2101-7800

Rua Estados Unidos, 1035 - Maringá - PR

MIX VEGETAL

PARA SUPLEMENTAÇÃO ANIMAL



100%
NATURAL

No entreposto Cocari
mais próximo de você!

Javalis e javaporcos: proteja sua propriedade

O javali foi trazido da Europa, Ásia e Norte da África para o consumo de carne, há mais de 100 anos. Vários javalis conseguiram escapar e passaram a cruzar com porcos domésticos. O resultado disso foi o javaporco, muito maior e que se prolifera com rapidez. O animal se transformou em uma ameaça que invade os campos e as florestas brasileiras, espanta animais nativos, pisoteia nascentes, come plantas e destrói lavouras.

No Paraná, muitos agricultores já tiveram prejuízo com ataques de javaporcos em suas propriedades. O engenheiro agrônomo da Cocari, Paulo Cagni, de Itambé-PR, esclarece quais são os riscos trazidos por

esses animais. "Em nosso Estado, principalmente nas cidades próximas ao Rio Ivaí, com bastante área de mata, há ocorrência destes animais, que prejudicam bastante as lavouras", comenta.

O engenheiro agrônomo também explica que a cultura que sofre com os animais é a do milho. "Na cultura do milho, eles atacam geralmente na fase inicial, fuçando o chão e destruindo as linhas das lavouras. Os animais também atacam na fase do milho verde, deixando a área improdutiva naquela safra", afirma.

Prejuízos

Os javaporcos encontram comida à vontade nas lavouras, principalmente no milho safrinha, e



Engenheiro agrônomo Paulo Cagni e o produtor Élio Ramos, de Itambé-PR

também procriam muito, fazendo com que a população cresça cada vez mais. Élio Ramos, produtor de Itambé, destaca que em sua propriedade já teve bastante prejuízo com esses animais. "Todos os anos nós, produtores, perdemos muito porque os javaporcos estão espalhados por todo o município e também pela região", disse. "O milho de verão, que era costume os

produtores plantarem sempre uns 20% da área, deixou de ser cultivado na região, já que se só alguns plantarem, não irão conseguir colher porque seria pouco milho para alimentar muitos animais. Com isso, passamos a plantar milho só na safrinha porque assim o estrago se dilui, cada produtor perde um pouco da lavoura para os javaporcos", lamentou o produtor.

Aprenda a identificar cada espécie

Fauna exótica e invasora

Em vida livre, estão sujeitos ao abate para controle populacional, conforme determina a portaria da Secretaria de Agricultura, da Pesca e do Desenvolvimento Rural, nº 20/2010, Portaria IAP nº 98 de julho de 2009 e a Instrução Normativa do Ibama nº 03/2013 (Atualizada pela IN nº 12 de 25/03/19).



Quando recém-nascidos, os javalis apresentam pelagem listrada, tornando-se clara nos filhotes juvenis e escura nos animais adultos. Um javali adulto pode chegar a pesar 80 kg



Um javaporco pode pesar mais de 130 kg na fase adulta. Esses animais apresentam dentes caninos muito desenvolvidos, encurvados para fora e também possuem uma longa cauda visível.

Fauna nativa

Sua caça é proibida! São protegidos pela Legislação Brasileira (Lei nº 5.197/1967).



Medem entre 90 e 150 cm e pesam de 25 a 40 kg. Os adultos são pretos, com uma mancha clara na região da mandíbula e os filhotes nascem com pelagem mesclada de tons de castanho claro e escuro. Formam grupos grandes e têm dentes caninos retos. Apresentam uma pequena cauda de 2 a 6 cm.



Os catetos medem aproximadamente 45 cm e pesam de 15 a 30 kg. Apresentam pelagem mesclada de cinza e preto, com uma faixa diagonal que vai do dorso ao pescoço. Não possuem dentes caninos aparentes e possuem cauda vestigial de 15 a 55 mm.

Quem poderá abater os javalis?

Segundo informações da Embrapa, os interessados em apoiar a medida devem acessar o site do Ibama e se inscrever previamente no Cadastro Técnico Federal de Atividades Potencialmente Poluidoras ou Utilizadoras dos Recursos Ambientais.

Redação da C7 Comunicação,
com informações da Embrapa

FEAPAES-PR agradece parceria firmada com a COCARI

O presidente da Cocari, Vilmar Sebold, recebeu, por meio de ofício, os agradecimentos do presidente da Federação das Apaes do Estado do Paraná (FEAPAES-PR), Fernando Meneguetti, pela parceria firmada por meio dos projetos Campanha Cocari Solidária e Cultivando Cidadania. Ambas iniciativas trabalham com Apaes do Paraná, com o objetivo de promover fomento e inclusão social aos alunos.

No texto, a FEAPAES deixa expressa a importância das ativi-

des realizadas, ao ressaltar que o desenvolvimento produtivo laboral dos alunos ao trabalhar com o cultivo de mudas de essências nativas e com a comercialização de vale-mudas é de muita relevância para a manutenção dos serviços e da estrutura das Apaes, além de somarem forças para a preservação de reservas e matas ciliares.

Cultivando Cidadania

Nascido dessa atuação responsável, o projeto Cultivando Cidadania surgiu em 2009 e frutificou, tra-

zendo uma onda de efeitos positivos para pessoas, entidades sociais e meio ambiente. Com o apoio da Bayer, o projeto contrata colaboradores que são alunos da Apae (Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais) em Mandaguari e em Cambira, no Paraná, para contribuírem na produção de mudas de essências nativas. Hoje são 21 colaboradores na Apae de Mandaguari e 5 na Apae de Cambira, trabalhando no plantio e cultivo das plantas.

Depois de completarem seu ciclo, as mudas são destinadas a produtores, instituições ou projetos de recuperação de áreas degradadas. As solicitações das mudas são realizadas pelo Sistema de Gestão Ambiental (SGA) do Instituto Ambiental do Paraná (IAP), via internet. Dessa forma, o projeto carrega a grande responsabilidade de fomentar a regeneração de áreas de preservação permanente e de reserva legal, onde as árvores têm a função ambiental de preservar os recursos hídricos, a paisagem, a estabilidade geológica, a biodiversidade, o fluxo gênico de fauna e flora, bem como a proteção do solo.

Cocari Solidária

Assumindo o 7º princípio do cooperativismo, que é o Interesse pela Comunidade, a Cocari faz da responsabilidade social um de seus traços marcantes nas regiões onde atua. Por isso, a cada ano, desde 2005, a cooperativa realiza a Campanha Cocari Solidária, como forma de gerar impactos positivos nas instituições que desenvolvem trabalhos sociais.

A iniciativa tem a finalidade de contribuir financeiramente com as entidades, por meio da venda de vale-mudas de essências nativas para a comunidade. Ao adquirir um vale-muda, o comprador recebe um cupom para concorrer a prêmios adquiridos pela Cocari para o sorteio. Dessa maneira, cada vale-muda é vendido ao custo de R\$ 5,00 e o dinheiro arrecadado fica integralmente para as instituições. Assim, cada entidade fica responsável pela venda de seus vale-mudas, tornando possível a multiplicação dos recursos, conforme o envolvimento das pessoas que trabalham em favor desta ação.

Redação da C7 Comunicação



Prefeitura, Câmara e IBGE começam a programar Censo de 2020

Representantes da Prefeitura de Mandaguari, vereadores, integrantes do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e demais convidados se reuniram para tratar de questões relacionadas ao Censo Demográfico que será realizado em 2020. Na ocasião, Sérgio Ricardo da Silva e Cassius de Brito, técnicos do IBGE, explicaram como serão os trabalhos para o levantamento e processamento de dados no município, solicitando a colaboração dos poderes Executivo e Legislativo durante as ações em Mandaguari. A reunião contou com presença de representante da Cocari.

Para o técnico Cassius de Brito, Mandaguari é referência para o IBGE



por realizar a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD), que auxilia nas estimativas do número da população. Eles explicaram também a importância de os censos serem municipais, por conhecerem melhor a região, tornando possível uma cobertura mais completa do município. Em breve será aberto um processo seletivo para quem deseja trabalhar na coleta de dados.

Redação da C7 Comunicação

Manejo do milho é tema de palestras em São Pedro do Ivaí

No dia 25 de setembro foi realizada uma palestra em São Pedro do Ivaí-PR, em parceria com as empresas Pioneer (representada pelo palestrante Felipe Baiá Souto MSC, Jones S. Pereira, Clessiano Barba e Elias Júnior) e Corteva (representada pelo palestrante Kao Hun Domingues), que contou com a presença de cooperados e demais produtores.

O objetivo foi divulgar novas

tecnologias aplicadas para a cultura do milho safrinha e apresentar novidades de híbridos de milho safrinha 2020, como P 3754 PWU e P 3707, que têm tolerância à cigarrinha.

O enfezamento no milho é causado por bactérias denominadas *mollicuts*, que vivem dentro de animais e plantas, como hospedeiros dentro das células. É importante seguir essas recomendações para conviver com a cigarrinha do milho:



Produtores conheceram tecnologias para o milho safrinha e híbridos de milho para 2020

Eliminação de milho voluntário; Sementes Industrial; e Aplicação de Sincronização de plantio; Tolerância genética; Uso de Tratamento de inseticidas para controle do vetor.

Colaboração: Detec e Comercial

São Pedro do Ivaí-PR

Curso de Desenvolvimento Industrial e Operacional

Pensando em oferecer uma armazenagem de qualidade e atendimento ideal para cada um de seus cooperados, a Cocari reuniu os encarregados operacionais das unidades da cooperativa no dia 1º de outubro, na Sala de Treinamentos da Sede, em Mandaguari-PR, para um curso de Desenvolvimento Industrial e Operacional, com o instrutor Adriano Divino Lima Afonso.

A formação teve como finalidade propiciar aos participantes conhecimentos das mais modernas técnicas para o gerenciamento de processos na armazenagem e conservação de grãos, bem como melhorias nos sistemas já existentes. Assim, os participantes aprenderam mais sobre a qualidade de grãos armazenados; secagem; aeração; custos envolvidos nos procedimentos; quebras técnicas e gerenciamento de quebras do armazém.

Redação da C7 Comunicação



Curso de Desenvolvimento Industrial e Operacional, com o instrutor Adriano Divino Lima Afonso

Já foram aplicados mais de R\$ 59 bilhões para a safra 2019/20

Dos R\$ 225,59 bilhões anunciados pelo governo federal para a safra 2019/20, R\$ 59,1 bilhões foram aplicados até o mês de setembro, de acordo com dados do Banco Central. O montante representa 26,2% do total. Em comparação com o mesmo período da safra passada, houve incremento de pouco mais de R\$ 1 bilhão na captação dos recursos, já que até setembro de 2018 o valor repassado havia chegado a R\$ 58,05 bilhões.

A maior parte dos recursos aplicados nesta safra, ou seja, 36%, teve origem na poupança rural; 25% em recursos obrigatórios; 21% em recur-

sos com taxas livres; 9% no BNDES equalizável, 8% em fundos constitucionais e 1% em outras fontes, segundo acompanhamento feito pela Gerência de Desenvolvimento Técnico da Ocepar (Getec).

O estudo mostra ainda que no período que compreende os meses de julho até setembro, as cooperativas brasileiras captaram R\$ 8,65 bilhões, sendo a maior parte destinados à industrialização, ao custeio e à comercialização. Já as cooperativas paranaenses captaram R\$ 4,10 bilhões, principalmente em industrialização e custeio.

Fonte: Sistema Ocepar

Notícias diárias e fresquinhas
na palma da sua mão!

INFORMATIVO

cocari

www.informativococari.com.br



Adicione o nosso contato e
mande uma mensagem com
seu nome completo e cidade
para receber notícias diárias!



(44) 9 9743-5862

Cocari mais perto de você

PIB Agropecuário

deve crescer 0,5% em 2019 e 2% em 2020

Grande produtor de café, milho, trigo, soja, açúcar e uma infinidade de outros produtos, o Brasil é mundialmente reconhecido como um grande produtor no segmento do agronegócio. Por este motivo, a agricultura e a pecuária têm grande destaque nacional como algumas das principais atividades. Além de ser de suma importância para a economia brasileira, o agronegócio é um dos setores que mais gera empregos e está sempre abastecendo as mesas dos brasileiros.

Segundo dados divulgados pelo Ipea, a estimativa é de que o PIB do agro brasileiro alcance crescimento de 0,5% neste ano de 2019. Para 2020, entretanto, a entidade estima 2% de crescimento. Ainda segundo a entidade, o PIB recuou 1,3% no segundo trimestre de 2019. Em relação ao setor externo, tivemos queda de 5% na exportação nos primeiros sete meses de 2019, enquanto as importações registraram aumento de 3%.

Fonte: Canal Rural



A importância da assistência técnica no cuidado para a safra 2019/20

Cada pequeno problema no campo pode ser decisivo no desenvolvimento da lavoura e, consequentemente, na lucratividade do sojicultor. Além de diversas doenças, lagartas, percevejos, plantas daninhas, o tempo também é determinante, pois, dependendo do está-

gio de desenvolvimento na lavoura, uma invasão pode comprometer os estágios posteriores.

Dessa forma, vale ressaltar a importância da assistência técnica de qualidade na parte de planejamento e na escolha das melhores soluções do plantio até a colheita. É por isso que a atenção e o cuidado

do produtor vão do planejamento, da escolha das melhores soluções, do plantio à colheita e comercialização dos grãos. E, nessa tarefa, ele precisa de soluções integradas e completas que não sejam simplesmente custos, mas parceiras na proteção de seus investimentos.

O produtor precisa de eficiê-

cia e agilidade para maximizar sua produtividade. Por isso, para a safra 2019/20 é necessário diversificar as formas de manejo e controle para todas as adversidades possíveis, nesse sentido, o time de técnicos da Cocari se coloca à disposição dos cooperados.

Redação da C7 Comunicação



O QUE VOCÊ PRECISA EM UM SÓ LUGAR!

- Sementes**
- Fertilizantes**
- Defensivos**
- Utilitários**
- Recepção e comercialização de grãos**

PROCURE A UNIDADE MAIS PRÓXIMA DE VOCÊ!

COCAR[®]
SEMPRE AO LADO DO HOMEM DO CAMPO

Contrato futuro: negocie agora mesmo sua safra na COCARI

Aequipe de comercialização da Cocari está atenta diariamente aos dados do mercado, levando em consideração a Bolsa de Chicago, o dólar e as condições das lavouras norte-americanas e brasileiras. A partir desses dados, a cooperativa oferece ao produtor a oportunidade do contrato futuro, ou seja, a possibilidade de fechar hoje a comercialização da sua safra de 2019/20.

Os produtores da área de atuação da Cocari têm visto na condição do contrato futuro, uma exce-

lente chance de travar volumes e custo de produção. Em outras palavras, a oportunidade de fechar o contrato futuro garante segurança aos produtores e à cooperativa que, com base nas movimentações em Chicago e no dólar, conseguem fechar hoje os contratos com valores para 2020.

Vale lembrar também que os cooperados da Cocari têm a opção de realizar operações *barter*, ou seja, adquirirem seus insumos junto à cooperativa para pagar na pós-colheita, por meio da entrega de grãos.



O que é o contrato futuro?

Contrato futuro é o acordo entre duas partes para comprar ou vender determinado ativo com preço e data pré-determinados. O contrato futuro é uma importante ferramenta, pois

por meio dele é possível ter segurança em uma negociação, mesmo em um cenário de incertezas.

Redação da C7 Comunicação, com colaboração de Alex Henrique Castanho, gerente de Comercialização de Cereais da Cocari

Fim do prazo de inscrição obrigatória no CAR

Foi aprovada a medida provisória 884/19 determinando o fim do prazo para inscrição no Cadastro Ambiental Rural (CAR), no dia 25 de setembro. Criado no Código Florestal de 2012 (Lei 12.651/12), o cadastro visa recolher informações detalhadas sobre o uso que se faz das terras no Brasil e amparar o Programa de Regularização Ambiental (PRA), a ser gerenciado pelos estados, com o obje-

vo de preservar o meio ambiente em áreas de proteção permanente (APPs) e nas reservas legais.

Desde 2017, o prazo tem sido prorrogado porque o descumprimento dele estava vinculado ao impedimento de o produtor obter crédito rural em qualquer modalidade. Quando o prazo final de inscrição foi prorrogado nessas ocasiões, a penalidade de restrição de crédito foi suspensa pelo mesmo prazo.

O texto diz que os proprietários rurais que inscreverem seus imóveis no cadastro até 31 de dezembro de 2020 terão direito à adesão ao PRA

cho que permitia a vigência de benefícios sobre multas se o proprietário não fosse convocado em três dias para assinar termo de compromisso sobre a regularização ambiental da área. O texto previa que passaria a valer a proibição de autuação por infração ambiental cometida antes de 22 de julho de 2008 relativa ao desmatamento de vegetação em áreas de preservação permanente (APPs), de reserva legal e de uso restrito. Da mesma forma, previa que, se não cumprido esse prazo de três dias, seriam suspensas as sanções já atribuídas ao proprietário.

partir da data de adesão ao cadastro. O prazo de dois anos permanece, mas não está mais vinculado à data de inscrição no CAR.

O texto diz que os proprietários rurais que inscreverem seus imóveis no cadastro até 31 de dezembro de 2020 terão direito à adesão ao PRA. Entretanto, acaba com os prazos para os entes federados implantarem esses programas, permitindo, caso o estado ou o Distrito Federal não o tenham feito, a adesão ao PRA da União.

Além disso, foi retirada do texto uma mudança na Lei de Registros Públicos (6.015/73) que dispensaria as assinaturas dos vizinhos confrontantes para a indicação de coordenadas georreferenciadas dos limites dos imóveis rurais quando do registro de mudança de medidas.

Fonte: Canal Rural

Financiamento agrícola

Agora, como o texto especifica que o prazo para adesão ao cadastro é indeterminado, o período para valer a restrição de concessão de crédito também passa a ser indeterminado, ou seja, o crédito poderá ser concedido.

Foi aprovada a retirada do tre-

Programa de Regularização Ambiental

Do PRA, foi retirado um trecho do texto que determinava a adesão ao programa em dois anos a

Cursos de culinária são promovidos em Cruzmaltina, São Luiz e Aquidaban

Com a finalidade de aproximar a ala feminina da cooperativa, para que sejam mais participativas junto à Cocari, somando forças pelo desenvolvimento conjunto, foram realizados cursos de culinária para cooperadas e esposas de cooperados, contando com apoio do Sescoop/PR. Em Cruzmaltina-PR foi promovido o Curso de Culinária Oriental, no dia 19 de setembro.

Na unidade de São Luiz-PR, o curso ocorreu dia 24 de setembro, sendo voltado à preparação de massas e risotos. As representantes do entreposto de Aquidaban-PR se reuniram para o Curso de Massas e Risotos e também Pães Artesanais, nos dias 25 e 26 de setembro.

*Redação da C7 Comunicação,
com informações das unidades*



Integração de proponentes a cooperados da COCARI

Em 9 de setembro, proponentes a cooperados da Cocari participaram da integração promovida na Sala de Treinamentos da Sede da cooperativa, em Mandaguari-PR. Nesta ocasião, 20 pessoas conheceram mais sobre a Cocari, os segmentos em que atua, as atividades desenvolvidas. Os proponentes a cooperados também visitaram a Fiação e a Fábrica de Rações, conferindo um pouco dos trabalhos realizados nas indústrias.

Outros assuntos abordados durante o treinamento envolveram ações que a cooperativa desenvolve nas áreas social e ambiental, bem como direitos e deveres dos associados.

Redação da C7 Comunicação



Pesquisadores e parceiros ministram palestras a membros do Detec

Integrantes do Departamento Técnico da Cocari participaram de um dia de capacitação, ocorrido na Sala de Treinamentos da Sede, em Mandaguari-PR, em 18 de setembro. Segundo informações transmitidas pelo supervisor técnico/comercial da Cocari, Marcelo Meneguim, o evento teve o objetivo de aperfeiçoar os técnicos da equipe com o apoio de pesquisadores e parceiros.

Na parte da manhã, o prof. Dr. Mauro Tadeu Braga ministrou uma palestra que abordou o tema de pragas sugadoras e mastigadoras. Ainda falando sobre o mesmo tema, o representante da empresa parceira FMC, Sérgio Fadelli, trouxe informações relevantes para os



técnicos da cooperativa.

O dia de treinamento também foi oportunidade para tratar de assuntos importantes para a cooperativa, como o Projeto Colhendo Inovações, que visa premiar técni-

cos e associados com produtividade de recorde. Além disso, o clima da região neste momento pré-plantio da soja também foi debatido pelo departamento.

O representante da empresa

parceira KWS, Arquimedes Lorga, abordou assuntos referentes a sementes de milho e apresentou estratégias. A também parceira Syngenta trouxe informações e esclarecimento sobre fungicidas.

Redação da C7 Comunicação

Cooperativismo é importante na difusão de novas tecnologias

As tecnologias estão cada vez mais presentes nas atividades agrícolas e são essenciais para alcançar os índices desejados de produtividades. Os grandes produtores já fazem uso delas e investem pesado em novidades que otimizam ganhos, tempo e produção. Para os pequenos agricultores, entretanto, o acesso a essas tecnologias muitas vezes torna-se mais difícil.

É por isso que, na tentativa de reverter este cenário, o cooperativismo cresce e ganha mais força a cada dia junto aos agricultores familiares, oferecendo otimização na aquisição de insumos, na comercia-

lização de produtos, na capacidade de armazenagem e de novas tecnologias em proporções muito maiores do que conseguiriam sozinhos.

Segundo dados da Organização das Cooperativas Brasileiras (OCB), atualmente há 1.618 cooperativas do ramo agropecuário no Brasil. Isto significa mais de 198 mil pessoas empregadas e mais de 1 milhão de produtores associados que dispõem de culturas variadas.

Difusão de conhecimento

Além de tornar menor a distância entre pequenos produtores e novas tecnologias, as cooperativas



também são responsáveis pela difusão de conhecimento a respeito do agronegócio e do próprio cooperativismo. Na Cocari, por exemplo, os associados têm acesso a palestras e eventos que os aproximam cada vez mais dos resultados desejados para a safra.

As cooperativas também são responsáveis pela difusão de conhecimento a respeito do agronegócio

Fonte: Agrolink

De olho no Tempo

Como deve ficar o clima na
área de ação da COCARI?

Outubro/2019*

*Obs.: os dados apresentados pela Somar Meteorologia compreendem o período de 16 de Outubro a 15 de Novembro

PARANÁ

APUCARANA



155 mm

BOM SUCESSO



195 mm

BORRAZÓPOLIS



195 mm

CAMBIRA



195 mm

CRUZMALTINA



155 mm

FAXINAL



155 mm

ITAMBÉ



195 mm

JANDAIA DO SUL



195 mm

JARDIM ALEGRE



195 mm

KALORÉ



195 mm

LUNARDELLI



195 mm

MANDAGUARI



195 mm

MARIALVA



165 mm

MARILÂNDIA DO SUL



155 mm

MARUMBI



195 mm

ORTIGUEIRA



155 mm

RIO BRANCO DO IVAÍ



155 mm

ROSÁRIO DO IVAÍ



155 mm

SÃO PEDRO DO IVAÍ



195 mm

SARANDI



165 mm

CERRADO

CAMPO ALEGRE
DE GOIÁS

150 mm

CATALÃO



150 mm

CRISTALINA



160 mm

GUARDA-MOR



200 mm

SILVÂNIA



175 mm

SÃO JOÃO D'ALIANÇA



140 mm

Legenda

Escala de chuvas:

- Acima da média
- Dentro da média
- Abaixo da média

Intempéries:

- Chuva alternada com sol
- Chuvoso
- Seco
- Tempestade

Temperatura:

- Frio extremo
- Abaixo da média
- Na média
- Acima da média
- Calor extremo

Palavra do Meteorologista

Paraná: embora o vazio sanitário tenha terminado há mais de um mês, a chuva ainda não regularizou a ponto de uma instalação rápida no norte do Paraná. Apesar da previsão de chuva mais intensa na segunda quinzena de outubro, a precipitação voltará a ficar irregular no início de novembro.

Cerrado: a chuva torna-se frequente nestas regiões do Cerrado a partir da última semana do mês de outubro, com risco de ocorrer uma curta invernada na virada do mês de outubro para novembro. Durante este período, o calor excessivo finalmente deve diminuir na área de ação da cooperativa.



Nossa Gramática

List

Tira de pano ou papel, relação de coisas, catálogo, risca.

- Gabriela fez a lista de presentes para seu aniversário de 15 anos.

Treplicar

Responder a uma réplica, confrontar.
- Marcos aguardou o melhor momento para treplicar.

Desenformar

Tirar da fôrma, apertar, comprimir, mudar a forma.

- É preciso esperar o bolo esfriar para desenformar.

Vultoso

Que faz volume, algo de grande importância.

- Aquele bolo de casamento estava bastante vultoso.

Listra

Risca em um tecido ou papel, de cor diferente.

- Comprei uma camisa azul com listras pretas.

Triplicar

Tornar algo três vezes maior.

- O empresário conseguiu triplicar as vendas neste mês.

Desinformar

Informar mal ou de maneira enganadora.

- Fake News só servem para desinformar a população.

Vultuoso

Acometido de congestão da face, carrancudo.

- O semblante do menino ficou bastante vultuoso.

Dicas

Os verbos e os animais:

A galinha cacareja.

A gato mia.

O boi muge.

O papagaio palra.

O porco grunhe.

O pombo arrulha.

O mosquito zumbe.

O pato grasna.

O cachorro late.

O sapo coaxa.

O tigre ruge.

A vaca muge.

A cobra sibila.

A zebra relincha.

O morcego farfalha.

A baleia bufa.

O grilo canta.

O cavalo relincha.

Mitos & Verdades

SOBRANCELHAS



Loiras precisam descolorir as sobrancelhas.

Mito! Mulheres loiras tendem a ter sobrancelhas mais escuras que os fios mesmo. Descolorir os fios pode enfraquecer os fios e deixar o visual fake.

O formato ideal depende do tipo do rosto.

Verdade! Tudo depende da musculatura da face, da curvatura, do desenho natural da sobrancelha, espessura do pelo. É interessante respeitar o molde natural da sua. Descubra o formato de sobrancelha ideal para o seu rosto.

Vale tingir a sobrancelha com a mesma tintura do cabelo.

Mito! A tintura pode enfraquecer os pelos e, como dito anteriormente, os fios das sobrancelhas não precisam ter a cor exata do cabelo, e sim levemente parecida. O ideal é ter o tom do fundo do cabelo, da raiz. Atualmente existem produtos específicos para sobrancelha.

Lápis de escrever é ótimo para corrigir falhas das sobrancelhas.

Mito! A melhor maneira de esconder falhas e preencher as sobrancelhas é usando sombra marrom, com um pincel específico de sobrancelhas, chanfrado. Vale também apostar em um lápis macio, de sobrancelha.

É bacana fazer sempre a sobrancelha com o mesmo especialista.

Verdade! Ao encontrar alguém de sua confiança, o ideal é não variar com outros designers, já que cada um tem um jeito específico. Vale reforçar que falhas na sobrancelha podem demorar meses para serem consertadas.

Melhor evitar o design de sobrancelhas com cera.

Verdade! É impossível tirar pelos minuciosamente com a cera. A pinça é o ideal. Além do mais, a área dos olhos pode ficar mais propensa a flacidez.

Sobrancelhas muito finas envelhecem.

Verdade! Sobrancelhas preenchidas embelezam o olhar e rejuvenescem. Geralmente, sobrancelhas muito finas tiram a expressão do rosto, e formatos preenchidos e delineados ficam muito mais sofisticados.

Fonte: Beleza na Web



INGREDIENTES

- 300 g de pimenta dedo de moça
- 750 g de açúcar
- 750 ml de vinagre de álcool

MODO DE PREPARO

Lave bem as pimentas e retire todas as sementes. Coloque as pimentas no liquidificador, acrescente 375 ml de vinagre de álcool e bata tudo.

Em uma panela, coloque a mistura, acrescente o açúcar e mais 375 ml de vinagre. Leve tudo ao fogo alto até ferver.

Após a fervura, abaixe o fogo e deixe por mais 1 hora.

Caso a geleia fique dura, acrescente um pouco de água e deixe ferver um pouco mais.

Deixe esfriar até dar o ponto de geleia.

Receita de Agenor Moro



Colaboração:

Cristiane Bento Zulian

Esposa de Cooperado - São Pedro do Ivaí-PR

Divida sua receita especial com a gente!



(44) 9 9922-0027

ou

acesse o QR Code e fale diretamente com
a nossa equipe pelo Whatsapp



Acesse o
QR Code e
acompanhe o
passo a passo!

HORA DE BRINCAR

Caça ao tesouro: esconda um prêmio (pode ser um doce, um dinheirinho, qualquer prenda) em algum lugar da casa ou do jardim. Após escolher o esconderijo, eleja outros lugares da casa ou quintal para esconder pistas em papéis que levem até o tesouro.

ENCONTRE OS 7 ERROS

Dia das Crianças



1) Gramado perto da vaca; 2) Flor no canto inferior direito; 3) Nuvem esquerda; 4) Mancha da vaca; 5) Crista da galinha; 6) Bolso direito do menino; 7) Lago trancado da menina.

SER CRIANÇA

A infância é uma fase maravilhosa. E para aqueles que moram no campo, as possibilidades de brincadeiras ao ar livre são infinitas.

Em meio à natureza, encontramos verdadeiras riquezas.

Comer fruta à sombra da árvore,
Correr pelos campos,
Andar pelo jardim,
Descobrir novas maneiras de brincar.
Tudo vira uma grande festa!

Aproveite para chamar a família para sempre se divertirem juntos!



12 de outubro, Dia das Crianças.

VEÍCULOS



Vende-se caminhão Mercedes 11/13, azul, ano 1969. Valor: R\$ 30 mil. Interessados tratar com Sidinei Castro, pelo fone: (44) 9 8814-7192.



Vende-se caminhonete Ford, ano 1974, com nota fiscal e manual. Tratar com Gideon, pelos fones: (44) 9 8855-8155 e (44) 9 9992-1862.



Vende-se S10, ano 2009, flex. Valor: R\$ 31.500,00. Interessados entrar em contato pelo fone: (43) 9 9802-9964, com Wagner.

Vende-se Toyota Bandeirantes, ano 1986, motor e bicos da injeção re-tificados, pneus recauchutados, 4 amortecedores novos, todos os cardans revisados, lataria em perfeito estado. Tratar pelos fones: (44) 9 8415-3688 (Margareth), (44) 9 9993-9766 (Luizão) ou (44) 9 9911-2955.

PLANTADEIRA



Vende-se plantadeira Tatu, PST3, com designer automático. Valor a combinar. Tratar com Domingos Paggi, pelo fone: (44) 9 9804-4593.

PLATAFORMA



Vende-se plataforma de milho GTS, 6 linhas, espaçamento de 90cm. Valor R\$ 45.000,00. Tratar com Domingos Paggi: (44) 9 9804-4593.

TRATORES



Vende-se trator Valmet 88, ano 1986, com concha e lâmina. Único dono. Interessados tratar com Fábio Francischini, pelo fone: (43) 9 9169-6014.



Vende-se trator Valmet 88, série prata, ano 1985. Único dono. Em perfeito estado de conservação. Valor a combinar. Tratar com Milton Luiz Romagnoli, pelo fone: (43) 9 8850-9129 ou (43) 9 8846-2076.

COLHEITADEIRAS

Vende-se New Holland 5070, ano 2010, plataforma 20 pés. Valor a combinar. Tratar com Francisco Inacio Tomaz, pelo fone: (43) 9 9950-3837.

Vende-se TC 59, ano 2003, marca New Holland, plataforma 23 pés. Tratar com Francisco Inacio Tomaz, pelo fone: (43) 9 9950-3837.

DIVERSOS



Vende-se lavador de café Palini e Alves, modelo AV10, ano 2011/12. Preço a combinar. Interessados tratar com César Katto, pelo telefone: (43) 9 9912-1218 ou (43) 9 8474-1261.



Vende-se: Chácara Castelani, com galpão para aviário de 2.400 m² (automatizado e climatizado), gerador de energia MWM novo (110 KVA para 4 barracões), casa de alvenaria com 12 m² para gerador de energia, água nascente outorgada com vazão de 8.000 l/h (bombeamento com motor), dois transformadores de energia, casa geminada para granjeiro de 140 m² de construção, granja de suínos com 11 baías e

180 m² de construção, mangueira para manejo de gado (madeira aroeira/itaúba) com 160 m² de cobertura, tulha para objetos diversos com 40 m² em alvenaria, galpão para guardar equipamentos com 140 m² em alvenaria. Possui um triturador marca Nogueira seminovo, uma pica-deira marca Pinheiro seminova, um misturador de ração para 600 quilos. As partes superior e interior da propriedade são cercadas de aroeira com arame liso e tela. Toda estrutura com projeto para construção de 4 barracões, inclusive liberação do IAP pronta para construção futura. Interessados tratar com Carlos Castelani, pelo fone: (44) 9 9926-3808 (Astorga-PR).



Vende-se touros Guzerá PO com registro na ABCZ. Fazenda São Pedro, Rodovia Bom Sucesso/Itambé, Km 12. Interessados tratar com Luiz Roberto Trovati, pelo fone: (18) 9 9726-2360 ou (43) 9 9976-5555.



Vende-se 16 búfalos machos, acima de 1 ano, 9 arrobas (média). Fazenda Espora de Ouro, Rosário do Ivaí-PR. Interessados entrar em contato pelo fone: (43) 9 8801-9192. Tratar com Edineudes.



Prestação de serviços: Transluchezzi faz transporte de colheitadeiras e tratores (carreta prancha). Tratar com Cristiano, fone: (44) 9 8839-6047 ou (44) 3231-1447 (Itambé-PR).



Vende-se cavalo Quarto de Milha, treinado no laço, faço parcelado. Tratar pelos fones: (44) 9 9992-1862 e (44) 9 8855-8155, com Gideon.



Vende-se subsolador Stara Fox, composto por 7 hastes. Valor a combinar. Interessados entrar em contato com o produtor Domingos Paggi, pelo fone: (44) 9 9804-4593.

Senhor Cooperado

Anuncie GRÁTIS

Compre, venda e faça negócios nos classificados do Informativo Cocari.

Interessados, entrar em contato:

44 3233-4910

44 9 9922-0027 (Whatsapp)

ou pelo e-mail:

redacao1@claudiacom.com

Acompanhe a COCARI nas Mídias Sociais



#COCARICOOP

COCARICOOP

Conectada ao homem do campo

FMC

An Agricultural
Sciences Company

**É MAIS PRODUTIVO
QUANDO A GENTE
FAZ *Junto***



Vem conversar com a gente.

www.fmcagricola.com.br

FMC SOJA

A agricultura está em nosso DNA. Investimos em tecnologia, pesquisa, inovação e estamos sempre ao seu lado para entender o que você precisa.

Este é o nosso jeito, acreditamos que a produtividade vai além de fazer mais, está em fazer junto.

innova

